

faíscas, de que resultava huma como representação de cobre abrazeado.

8 É tinhão mãos de homem debaixo das suas azas aos quatro lados: e também tinhão rostos, e azas pelos quatro lados.

9 E quanto a estas suas azas, estavam as de hum juntas a outro: não se voltavão quando hião caminhando: mas cada qual andava diante da sua face.

10 E a semelhança do semblante d'elles era: rosto de homem, e rosto de leão á direita dos mesmos quatro: e rosto de boi á esquerda dos mesmos quatro, e rosto d'aguia no alto dos mesmos quatro.

11 Os seus rostos, e as suas azas se estendião ao alto: duas azas de cada hum se ajuntavão, e duas cobrião os córpos d'elles:

12 E cada hum d'elles andava diante da sua face: onde estava o impeto do espirito, para alli caminhavão, nem se voltavão quando hião andando.

13 E a semelhança dos animaes era, que o seu aspecto vinha a ser como hum fogo de brazas ardentes, e como huma apparencia d'alampadas. Esta era a visão que discorria no meio dos animaes, resplendor de fogo, e relampago que sahia do fogo.

14 E os animaes hião, e voltavão, á semelhança de relampagos refulgentes.

15 É ao tempo que eu estava olhando para estes animaes, appareceu ao pé dos taes animaes huma roda sobre a terra, a qual tinha quatro faces,

16 E o aspecto das rodas, e a obra d'ellas era como a vista do mar: e huma só a semelhança das mesmas quatro: e o aspecto d'ellas e obras, erão como se estivesse huma roda no meio d'outra roda.

17 Ellas hião igualmente pelos seus quatro lados: e não se voltavão, quando hião rodando.

18 Tinhão também estas rodas huma grandeza, e huma altura, e hum aspecto horrivel: e todo o corpo das mesmas quatro rodas estava cheio d'olhos ao redor.

19 E quando os animaes andavão, andavão também ao mesmo passo as rodas ao pé d'elles: e quando os animaes se elevavão da terra, também as rodas juntamente se elevavão.

20 Para qualquer parte que o espirito hia, indo para lá o espirito, as rodas, seguindo-o, também igualmente se elevavão. Porque o espirito de vida estava nas rodas.

21 Andando os animaes andavão as rodas, e parando elles paravão ellas: e quando elles se tinhão elevado da terra, também as rodas seguindo-os juntamente se elevavão: porque o espirito de vida estava nas rodas.

22 E por cima das cabeças dos animaes via-se huma semelhança de firmamento, como hum aspecto de crystal horrivel, e estendido pela parte superior por cima de suas cabeças.

23 E debaixo d'este firmamento as azas d'elles estavam direitas, as de hum para o outro: cada hum com duas azas cobria o seu corpo, e o outro do mesmo modo estava coberto.

24 E eu ouvia o sonido das suas azas, como o sonido de muitas aguas, como o sonido do alto Deos: quando andavão, o tropel era como de huma multidão, como hum estrondo d'arraiaes: e quando paravão, se abaixavão as suas azas.

25 Porque quando se formava a voz sobre o firmamento, que ficava por cima das suas cabeças, paravão, e abaixavão as suas azas.

26 E sobre este firmamento, que ficava imminente ás suas cabeças, havia huma semelhança de throno como aspecto de pedra de saffira: e sobre a semelhança do throno havia en cima d'elle huma semelhança, como aspecto de homem.

27 E vi huma como representação d'electro, hum como aspecto de fogo, pelo interior d'elle em circumferencia: des dos seus lombos, e d'ahi para cima, e des dos seus lombos até baixo, vi huma como apparencia de fogo resplandecente ao redor.

28 Como o aspecto do arco ao tempo que estiver na nuvem n'um dia de chuva. Este era o aspecto do resplendor em roda.

## CAPITULO II.

*Missão de Ezechiél. O Senhor o exhorta a não temer as ameaças dos homens. Huma mão lhe presenta hum livro cheio de lamentos.*

**E**STA foi a visão da semelhança da gloria do Senhor. E vi, e cahi com o meu rosto em terra, e ouvi huma voz de quem fallava. E me disse: Filho do homem, põete sobre os teus pés, e eu fallarei contigo.

2 E entrou em mim o espirito depois que me fallou, e me firmou sobre os meus pés: e ouvi ao que me fallava,

3 E dizia: Filho do homem, eu te envio aos filhos d'Israel, ás gentes apóstatas, que se apartarão de mim: elles e seus pais tem prevaricado violando o meu pacto até o dia d'hoje.

4 E aquelles, a quem eu te envio, são huns filhos de semblante duro, e de coração indomavel: e tu lhes dirás: Isto diz o Senhor Deos:

5 A ver se acaso elles de huma vez ouvem, e se acaso cessão, porque he huma casa que me exaspera: e saberão que esteve no meio d'elles hum propheta.

6 Tu pois, filho do homem, não tenhas medo d'elles, nem temas as suas palavras: porque os que estão contigo, são huns incrédulos e perversos, e tu habitas com escorpões. Não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, porque he huma casa que me exaspera.

7 Tu pois lhes intimarás as minhas palavras, a ver se acaso elles ouvem, e cessão: porque são irritadores.

8 Mas tu, filho do homem, ouve tudo quanto eu te fallo: e não queiras ser homem que me exaspere, como esta casa he provocadora: abre a tua boca, e come tudo quando eu te dou.

9 E vi, e eis-que huma mão foi enviada a mim, na qual se achava hum livro enrolado: e o abrio diante de mim, o qual estava escrito por dentro, e por fóra: e n'elle se vião escritas lamentações, e canticos, e ais.

## CAPITULO III.

*Ezechiell come o livro que lhe foi apresentado.*

*O Senhor o reveste de huma firmeza inflexivel. Elle vê outra vez a gloria do Senhor.*

**E** ELLE me disse: Filho do homem, come tudo quanto áchares: come esse volume, e pondo-te a caminho vai fallar aos filhos d'Israel.

2 E eu abri a minha boca, e elle me deo a comer aquelle volume:

3 E me disse: Filho do homem, o teu ventre comerá, e encher-se-hão as tuas entranhas d'este volume, que eu te dou. E eu o comi: e elle na minha boca se fez doce como o mel.

4 E elle me disse: Filho do homem, vai á casa d'Israel, e tu lhe annunciarás as minhas palavras.

5 Porque tu não és enviado a nenhum povo de profunda linguagem, nem de lingua desconhecida, senão á casa d'Israel:

6 Nem a diversos povos de profunda linguagem, e de lingua desconhecida, cujas palavras não possas entender: e se aos taes foras enviado, elles te ouvirião.

7 Mas os da casa d'Israel não te querem ouvir a ti: porque me não querem ouvir a mim: por quanto toda a casa d'Israel he de huma fronte desavergonhada, e de hum coração endurecido.

8 Eis-ahi te dei eu huma cara mais de aço que as suas caras, e huma fronte mais sem vergonha que as suas fronte.

9 Eu te dei huma cara como de diamante, e como de pederneira: não os temas, nem tenhas medo diante d'elles: porque he huma casa, que me exaspera.

10 E elle me disse: Filho do homem, mette no teu coração todas as minhas palavras, que eu te fallo, e ouve-as com os teos ouvidos:

11 E vai, entra para ir ter com os da transmigração, com os filhos do teu povo, e fallar-lhes-has, e lhes dirás: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos: a ver se acaso elles ouvem, e cessão.

12 E me tomou o espirito, e ouvi por detrás de mim esta voz de grande commo-

ção: Bemdita seja a gloria do Senhor, que se vai do seu lugar,

13 E ouvi outrosi o estrondo das azas dos animaes, que batião huma contra a outra, e o estrondo das rodas que seguião aos animaes, e hum sonido de grande estrepito.

14 Tambem o espirito me levantou, e me levou comsigo: e eu me fui cheio d'amargura na indignação do meu espirito: porém a mão do Senhor estava comigo, confortando-me.

15 E fui ter com os cativos, junto ao montão dos trigos nòvos, ajuntando-me com aquelles, que moravão junto do rio Chobar, e assentei-me onde elles estavam assentados: e fiquei alli sete dias no meio d'elles, todo melancolizado.

16 E passados que forão os sete dias, foi dirigida a mim a palavra do Senhor, a qual dizia:

17 Filho do homem, eu te dei por atalaia á casa d'Israel: e tu ouvirás da minha boca a palavra, e lha annunciarás a elles da minha parte.

18 Se dizendo-te eu que digas ao ímpio: Infallivelmente morrerás: tu lho não annunciaras, e não lhe fallares, para que elle se tire do seu caminho ímpio, e viva: morrerá o mesmo ímpio na sua iniquidade, mas eu requererei da tua mão o seu sangue.

19 Se pelo contrario annunciaras tu isso ao ímpio, e elle se não converter da sua impiedade, e do seu ímpio caminho, morrerá elle por certo na sua iniquidade, e tu livraste a tua alma.

20 Mas tambem se o justo deixar a sua justiça, e commetter a iniquidade: eu porei diante d'elle huma pedra de tropeço, elle morrerá, porque tu lho não advertiste: morrerá no seu peccado, e não ficarão postas em lembrança as suas acções de justiça, que obrou: mas eu requererei da tua mão o seu sangue.

21 Se pelo contrario advertires tu ao justo, para que o tal justo não peque, e elle não peccar: viverá a verdadeira vida, porque tu o advertiste, e assim livraste tu a tua alma.

22 Então se apoderou de mim a mão do Senhor, e elle me disse: Levantando-te sahe ao campo, e lá fallarei contigo.

23 Eu pois levantando-me sahi ao campo: e eis-que estava alli a gloria do Senhor, como a gloria, que vi junto ao rio Chobar: e me prostrei com o rosto em terra.

24 E o espirito entrou em mim, e me firmou sobre os meus pés: e me fallou, e me disse: Entra, e encerra-te no meio da tua casa.

25 E tu, filho do homem, sabe que elles te tem deitado sobre ti cadeias, e te ligarão com ellas: e tu não sahirás do meio d'elles.

26 E eu farei que a tua lingua se pégue